Formação Profissional

FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública; Introdução ao Controlo Financeiro (INA/SCI); JALLC (NATO) Analyst Training Course; Os novos regimes de vinculação, carreiras e remunerações (INA); Auto e Hetero-Avaliação do desempenho de serviços da AP (INA) e frequência de outros cursos, seminários e conferências sobre administração pública e outros temas, nomeadamente sobre desempenho organizacional, alinhamento estratégico, arquitetura de processos, gestão do risco, gestão de benefícios, auditoria, gestão e controlo do setor público, POCP, regime jurídico de empreitadas de obras públicas e aquisição de bens e serviços e planeamento e controlo de gestão.

Condecorações, louvores escritos e prémios

Atribuição da Medalha da Defesa Nacional, de 2.º classe, através da Portaria n.º 563/2010, do Ministro da Defesa Nacional, três louvores atribuídos pelo Inspetor — Geral da Defesa Nacional, e dois Prémios de Desempenho, em 2008 e 2010, no âmbito do SIADAP.

207470488

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Despacho n.º 16622/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Quarta Classe, o Cabo (110391) Artur Jorge Moreira Figueirinhas.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207468374

Despacho n.º 16623/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Primeira Classe, o Coronel de Cavalaria (17589382) Pedro Miguel Andrade da Fonseca Lopes.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207466357

Despacho n.º 16624/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata, o Tenente-coronel de Infantaria (02126184) Carlos Alberto Esteves Filipe.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207466316

Louvor n.º 1194/2013

Louvo o Major de Cavalaria, NIM 00387391, Lourenço Manuel Simões de Azevedo, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou, ao longo de três anos, as suas funções de Docente no Instituto de Estudos Superiores Militares.

Como professor da Área de Ensino de Operações, o Major Simões de Azevedo foi responsável por lecionar matérias do Processo de Planeamento de Operações, Planeamento de Operações de Resposta a Crises, Planeamento e Conduta de Exercícios dos Cursos de Promoção a Oficial-General (CPOG), Curso de Estado-Maior Conjunto (CEMC) e Curso de Promoção a Oficial Superior (CPOS). Simultaneamente, foi tutor de vários temas práticos aos mesmos cursos, tendo evidenciado um nível notável de conhecimentos e de competência profissional, tornando as suas aulas momentos ímpares, na área do ensino das Operações Militares, amplamente reconhecidos pelos seus pares e corpo discente.

Além da intensa atividade letiva mencionada, merece ainda especial referência o seu trabalho como assessor temporário, no âmbito da Cooperação Técnico-Militar com Angola e Moçambique, nos anos de 2011 e 2012, e, com particular importância, como organizador e coordenador do exercício "Joint Minset 2013", organizado do âmbito do CEMC e em parceria com o Instituto Diplomático, tendo sido merecedor das mais elogiosas referências internas e externas.

Acresce ainda, a sua atitude serena, confiante e competente evidenciada como chefe de delegação de equipas nacionais que participaram no *Combined Joint Exercise* (CJEX) nos países parceiros onde, integrando o núcleo multinacional de tutores, se afirmou uma vez mais, perante os alunos nacionais e estrangeiros, como um professor de excelência e um especialista de eleição no processo de planeamento de Operações Militares.

Em toda a atividade docente desenvolvida e, em particular, nas funções de coordenação em que esteve envolvido, o Major Simões de Azevedo pautou sempre a sua conduta por um desempenho de qualidade, revelador do seu elevado potencial, que o creditou não só como uma inequívoca mais-valia para o corpo docente deste Instituto, mas também como um oficial habilitado para cargos de mais elevada responsabilidade.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Major Simões de Azevedo como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para o Instituto de Estudos Superiores Militares e para as Forças Armadas.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207464842

Louvor n.º 1195/2013

Louvo o Tenente-coronel de Infantaria, NIM 02126184, Carlos Alberto Esteves Filipe pela forma extraordinariamente dedicada, profissional e competente como, nos últimos seis anos letivos, desempenhou as funções de docência no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Possuidor de sólidos conhecimentos técnicos e táticos, aos quais alia uma grande capacidade pedagógica, vontade de bem servir e disponibilidade para o serviço, foi responsável por lecionar diversas matérias, no âmbito da Área de Ensino Específico do Exército, nomeadamente Doutrina das Operações Terrestres, Ofensivas, Aeromóveis e de Busca e Ataque, conseguindo obter resultados muito positivos junto dos auditores dos Cursos de Promoção a Oficial General (CPOG), no âmbito da Componente de Formação Específica do Exército e oficiais alunos dos Cursos de Estado-Maior Exército (CEM-E) e de Promoção a Oficial Superior — Exército (CPOS-E).

Ainda no âmbito das suas funções de docência, o Tenente-coronel Esteves Filipe colaborou na elaboração dos temas táticos de Operações Terrestres para o CPOG e foi responsável pelo levantamento de temas táticos para os CEM-E e CPOS-E, demonstrando proficiência, dedicação e competência, promovendo um elevado índice de debate no seio dos oficiais alunos dos cursos, contribuindo, assim, para a sua formação.

A par das atividades de docência, o Tenente-coronel Esteves Filipe foi o representante do Diretor do IESM no Grupo de Trabalho DELTA, do Conselho do Ensino Superior Militar, cuja missão foi elaborar uma proposta que potencie o papel do mesmo no âmbito da cooperação internacional, designadamente na Cooperação Técnico-Militar. Colaborou nas atividades académicas do IESM, nomeadamente na orientação e arguição de Trabalhos de Investigação Individual, de Investigação de Grupo e Recensões, de discentes dos CEM-E e CPOS-E, e na elaboração de novas publicações doutrinárias do Exército. Acresce, ainda, o valioso contributo na condução e avaliação dos Exercícios de Postos de Comando Assistidos por Computador (CPX/CAX) e na organização, planeamento, coordenação e condução dos Trabalhos de Campo do CEM-E.

É de realçar a sua participação na Cooperação Técnico-Militar (CTM), como Assessor Temporário no Projeto 2, na Escola Superior de Guerra (ESG), em Angola (2009) e no Projeto 10 — Instituto Superior de Estudos de Defesa, em Moçambique (2013), ministrando diversas Unidades Curriculares, nomeadamente Técnicas de Estado-Maior, Operações Ofensivas e Defensivas, e o desempenho da função de Diretor Técnico do Projeto 2, na ESG, entre janeiro de 2011 e fevereiro de 2012, onde desenvolveu o trabalho de assessoria diversificado, contribuindo para reforçar os laços de amizade e cooperação entre as Forças Armadas Portuguesas e Angolanas.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Tenente-coronel Esteves Filipe como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, devendo, por isso, os

serviços por si prestados, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para o Instituto de Estudos Superiores Militares e para as Forças Armadas.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207464567

Louvor n.º 1196/2013

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 20179, Carlos Miguel Reis Silva de Oliveira e Lemos, pela forma altamente honrosa e brilhante como exerceu as múltiplas funções que lhe foram atribuídas, ao longo de trinta e quatro anos de serviço, dedicado à Marinha e às Forças Armadas e em particular nas suas últimas atribuições, como Coordenador da Área de Ensino de Estratégia e da Área de Ensino Específico da Marinha, no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), entre 7 de setembro de 2010 e 27 de setembro de 2013.

O Capitão-de-mar-e-guerra Oliveira e Lemos cessou as suas funções no IESM e, em breve, passará à situação de reserva, a seu pedido, culminando assim, uma longa carreira. Oficial com um conjunto de excecionais qualidades militares, uma inteligência e dedicação ao serviço ímpares, é detentor de indeléveis referenciais éticos e morais que orgulhosamente ostenta e lhe são reconhecidos por todos os superiores, pares e inferiores hierárquicos que tiveram o privilégio de com ele trabalhar e ou privar.

Ao longo de toda a sua eclética carreira, o Capitão-de-mar-e-guerra Oliveira e Lemos, Engenheiro Hidrógrafo, desempenhou múltiplas funções de comando, de direção e técnicas, tanto no mar como em terra, com elevado brilho e profissionalismo, como atestam os muitos louvores e condecorações com que foi agraciado. No mar, destacou-se no Comando do NRP *D. Carlos I* e do Agrupamento de Navios Hidrográficos, nas funções de oficial imediato no NRP *Rovuma* e ainda enquanto oficial de guarnição no NRP *Almeida Carvalho*. Em terra, salientam-se as funções que desempenhou de Adjunto Técnico na Divisão de Ondas e Marés e na Divisão de Oceanografia, da Direção Técnica do Instituto Hidrográfico.

Dotado de uma capacidade intelectual muito acima da média, encontrou sempre disponibilidade para, mesmo com elevado sacrifício pessoal, desenvolver e aprofundar os seus conhecimentos académicos, de que são exemplo: o seu doutoramento em "Ciências do Mar" pela Universidade Politécnica da Catalunha, ainda como jovem oficial subalterno; as funções de docência que exerceu como professor convidado na Universidade de Aveiro, na Universidade

Lusófona de Humanidades e Tecnologias, no Instituto Superior Técnico e, temporariamente, na Escola Naval, nas áreas de modelação matemática, física, oceanografia física, oceanografia costeira, marés e métodos numéricos; a frequência do Curso de Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos no Centro de Estudos Superiores de Defesa Nacional, em Madrid, e recentemente, em 2011, a inscrição e frequência de um doutoramento desenvolvido em parceria entre o ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com o apoio do IESM, visando a aplicação dessa área científica, às ciências militares e as áreas específicas com interesse para as Forças Armadas e Forças de Segurança, tendo já obtido uma pós-graduação e a aprovação do seu plano de tese.

No âmbito do IESM, o Capitão-de-mar-e-guerra Oliveira e Lemos, coordenou as atividades dos docentes da Área de Ensino de Estratégia e de Ensino Específico da Marinha, no âmbito dos Cursos de Promoção a Oficial General, de Estado-Maior Conjunto e de Promoção a Oficial Superior. Foi responsável pela Unidade Curricular de Estratégia do Curso de Promoção a Oficial General e procedeu a duas revisões da estrutura e conteúdos da Unidade Curricular, melhorando a qualidade e utilidade de algumas atividades letivas, introduzindo outras atividades de maior relevância, nomeadamente o reforço da participação de embaixadores de países amigos, no Curso, e diminuído a relação entre o número de horas de contacto e de não contacto, por forma a proporcionar aos oficiais Auditores as melhores condições para o estudo e reflexão sobre os temas tratados. Foi responsável pela unidade curricular de Ciências Militares Navais do Curso de Promoção a Oficial General, ministrada no âmbito da Componente Formativa Específica do referido Curso. Organizou, em colaboração com a Escola Naval e o Centro de Investigação de Defesa e Segurança do IESM, o seminário "A Marinha em África (1955-1975) Especificidades" e coordenou ainda a elaboração posterior das versões definitivas das comunicações apresentadas, a fim de perenizar, através da publicação de um livro, os importantes contributos dos conferencistas para a interpretação estratégica do contributo da Marinha na Guerra do Ultramar.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-de-mar-e-guerra Oliveira e Lemos como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se revelam a lealdade, o espirito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para o Instituto de Estudos Superiores Militares, para as Forças Armadas e para Portugal.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207464631

Louvor n.º 1197/2013

Louvo o Capitão-de-fragata, NII 25788, Francisco José Lavaredas Serrano pela forma determinada e perseverante como desempenhou, ao longo de cinco anos letivos, as funções de professor na Área de Ensino Específico da Marinha (AEEM), do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Ao longo destes cinco anos, o Capitão-de-fragata Lavaredas Serrano demonstrou ser um militar dotado de um excelente espírito de cooperação, grande capacidade de adaptação, iniciativa e eficácia. Estas qualidades, aliadas a uma elevada competência profissional, a uma atitude de aperfeiçoamento constante e à experiência adquirida ao longo da sua comissão, contribuíram para o bom funcionamento da AEEM.

Como docente, o Capitão-de-fragata Lavaredas Serrano lecionou no IESM a Unidade Curricular de Logística Naval da Componente Formativa Específica da Marinha, bem como a Unidade Curricular de Logística Operacional da Componente Formativa Comum e Conjunta, do Curso de Promoção a Oficial Superior. No exercício da atividade docente, revelou excelentes qualidades pedagógicas, grande segurança na exposição e capacidade para motivar os discentes.

Para além da sua atividade no IESM, o Capitão-de-fragata Lavaredas Serrano desempenhou, entre março de 2012 e março de 2013, as funções de Adjunto do Diretor Técnico do Projeto 2 da Cooperação Técnico-Militar, na Escola Superior de Guerra (ESG), em Angola, no âmbito das quais exerceu uma atividade docente exigente e variada, que incluiu as Unidades Curriculares de Metodologia de Investigação Científica, Apoio Logístico, Proteção Ambiental e Gestão das Organizações, ministradas ao Curso Superior de Comando e Direção e ao Curso de Comando e Estado-Maior, tendo ainda ministrado a Unidade Curricular de Metodologias da Investigação Científica ao Curso de Promoção a Oficial Superior das Forças Armadas Angolanas. No exercício destas funções, o Capitão-de-fragata Lavaredas Serrano evidenciou igualmente um excelente espírito de cooperação, bem como uma invulgar capacidade de adaptação, o que lhe permitiu responder às múltiplas solicitações que lhe colocaram, de forma altamente meritória e reconhecida pela ESG.

Em complemento da sua atividade docente, o Capitão-de-fragata Lavaredas Serrano frequentou e concluiu o Mestrado em Gestão dos Transportes e Logística, no Instituto Superior de Gestão, e encontra-se presentemente a frequentar o programa de doutoramento em Gestão Estratégica no ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa, num evidente esforço de valorização académica, que complementou com a frequência de diversos cursos na NATO *School*, relacionados com a logística e o seu planeamento, a gestão de crises e o planeamento civil de emergência.

Merece ainda referência a participação do Capitão-de-fragata Lavaredas Serrano nos grupos de trabalho para a elaboração do Plano de Avaliação do IESM, da Adaptação dos Cursos Ministrados neste Instituto a Bolonha e elaboração do Dicionário de Terminologia Militar, bem como a sua participação como orador em Seminários, quer em representação do IESM, quer na ESG.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-de-fragata Lavaredas Serrano como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para o Instituto de Estudos Superiores Militares e para as Forças Armadas.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207464591

MARINHA

Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada

Despacho n.º 16625/2013

1 — Ao abrigo do disposto no Despacho n.º 16061-A/2013, de 3 de dezembro, do Ministro da Defesa Nacional, subdelego no comandante Naval, vice-almirante José Alfredo Monteiro Montenegro, com a faculdade de subdelegar, a competência que me é delegada para, no âmbito do Comando Naval, Comandos de Zona Marítima, Flotilha, Corpo de Fuzileiros, Esquadrilhas, Base Naval de Lisboa e outros elementos or-